



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª
(QUADRAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 15 DE MAIO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 9ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 38ª Sessão Ordinária;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 39ª Sessão Ordinária;

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Quero comunicar aos Colegas Parlamentares que seguiremos o Regimento Interno do ponto de vista do horário de falas, Deputada Celina Leão, sem querer me dirigir a ninguém. Falo assim porque o Regimento estabelece que todos os pedidos de inclusão sejam feitos no prazo de cinco minutos.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nesta tarde, eu gostaria de lembrar que hoje é O Dia do Assistente Social. O nosso gabinete foi procurado por alguns grupos que ainda estão na universidade, que nos trouxeram algumas demandas. Acredito que a Deputada Eliana Pedrosa, que tem grande experiência na área de assistência social, pode ombrear-se conosco. A Deputada Arlete Sampaio também. É uma reivindicação. É um grupo que ainda está na universidade. Em quase todas as universidades, nós temos o curso de Assistência Social. E existe, Deputada Eliana Pedrosa, hoje, uma priorização dentro do Governo do Distrito Federal por duas universidades que oferecem o curso de estágio. A grande reivindicação desses estudantes é, inclusive, o estágio voluntariado. Eles querem fazer o estágio voluntariado dentro do Governo do Distrito Federal e não há condição para isso. Existe a priorização dessas duas universidades – se eu me recordo bem, são a UnB e a Católica que fazem esse convênio com o Governo do Distrito Federal.

É um pedido para que se amplie isso a fim de que outras universidades também possam fazer, no âmbito do Governo do Distrito Federal, um estágio, seja ele remunerado ou não. Acredito que é importante até para a capacitação desses jovens. Existe também a questão desses cargos que deveriam ser ocupados especialmente por assistentes sociais e ainda não existe essa ocupação completa. É uma demanda da categoria.

Quero lembrar o Dia do Assistente Social. É muito importante. Por isso, peço o apoio da Deputada Liliâne Roriz para que possamos ombrear a causa e ajudar para que esses alunos não fiquem de fora da possibilidade de fazer um estágio, seja



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

remunerado ou não, com a maior oferta que existe, que é a do próprio Governo do Distrito Federal.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, quero me somar à comemoração do Dia do Assistente Social, que é uma categoria extremamente importante na política do Sistema Único de Assistência Social. Quero dizer, para informação de V.Exa., que existe uma formalidade para o estágio na rede do SUAS no Distrito Federal. As universidades formalizam pedido à Sedest, que encaminha o pedido formal para a Procuradoria, que é quem dá o parecer, inclusive, definindo o número de vagas disponíveis.

No momento, a Universidade Católica, se não me engano, é a que formalizou, pelo menos na minha gestão, o pedido de estágio. Eu, como fui paraninfa de uma turma da Universidade Anhanguera, protocolizei na Secretaria um pedido formal que me entregaram para que fosse julgada a pertinência das vagas para o estágio daquela universidade, com a dificuldade de não ser uma faculdade presencial – aí já há uma certa restrição do ponto de vista dos estágios. Só para lhe explicar que há uma formalidade.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ok, Deputada Arlete Sampaio. Era só esse... Eu também queria agradecer à comissão da Unopar, da Projeção e da própria Faculdade Anhanguera, que vieram aqui hoje.

Seria essa a minha fala de hoje.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Neste instante, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, na tarde de hoje, Deputado Agaciel Maia, nesta humilde Câmara Legislativa, aqui, desta tribuna, parabenizar a mais alta autoridade do meu País, que é a Presidenta Dilma Roussef, pelo brilhante pronunciamento feito perante a televisão, no domingo, dia 12, Deputada Arlete Sampaio, dia das mães, quando S.Exa. lançou, Deputada Luzia de Paula, o programa chamado Brasil Carinhoso.

Eu senti ali uma mãe, a mãe do Brasil, a mãe número 1, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Wasny de Roure, falando para a Nação, com o coração, de coisas positivas. Confesso que me emocionei muito ao ver aquela mulher, a Presidenta Dilma. Sabendo das dificuldades que S.Exa. enfrentou na vida, eu fiquei rememorando, Deputada Arlete Sampaio, a Presidenta Dilma no cárcere, presa,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

sendo torturada, superar tudo isso, e a altivez dela ali, naquele momento, falando para a Nação, e lançando esse programa Brasil Carinhoso. Uma mãe falando para as demais mães, falando da pobreza, falando que tem como meta erradicar a pobreza extrema do nosso País, dando continuidade àquilo que o nosso Presidente Lula fez.

Eu via ali, Deputada Luzia de Paula, e me lembrava da campanha eleitoral, quando alguns diziam que o Lula queria eleger um poste. Não sabiam quem era a Dilma Rousseff, por que a insistência dele. Ali, também, para mim, ficou claro o quanto esse homem tem de sabedoria. Por isso que ele é um dos maiores líderes do mundo e o principal líder da Nação brasileira.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, quero aqui me somar a V.Exa., também cumprimentando nosso País não só pelo pronunciamento, mas pela assinatura dessa ação que é o programa Brasil Carinhoso. Também me senti... Eu posso dizer, ontem, que tive a oportunidade de me fazer presente na assinatura desse programa, na assinatura desse grande projeto, que é o projeto em defesa da erradicação da pobreza, e com um marco muito especial, da pobreza daqueles que não têm voz, que são as crianças de 0 a 6 anos e muito mais. Nós sabemos que é muito importante o que foi lançado neste País, porque a construção de creche e o atendimento integral dessas crianças realmente é a base para o desenvolvimento do País.

Quando a Presidenta da República se preocupa não só com o desenvolvimento cognitivo de nossas crianças, mas também com o desenvolvimento não cognitivo, nós temos a certeza... Talvez não tenhamos a condição de viver mais cinquenta anos, que é a idade que nós temos, mas nossos filhos, nossos netos, vão viver num País muito melhor. Um País que deu condição às nossas crianças de não só se desenvolverem pelas letras, pela matemática, mas de desenvolverem seu lado humano, seu lado social, seu lado carinhoso, porque a não cognição é necessária. E essa não cognição só se desenvolve com uma boa alimentação, só se desenvolve com carinho, só se desenvolve com atendimento à higiene, com atendimento à saúde.

Nós sabemos que as creches que estão vindo aí darão às nossas crianças essa oportunidade. E com certeza, nesse futuro muito próximo, a nossa luta não vai ser mais contra a violência, vai ser em cima de outros quesitos que, com certeza, surgirão para que haja lutas. Mas esse nós venceremos porque com as creches nós teremos dias melhores para toda a nação.

Obrigada, Deputado, pelo aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu pediria um pouquinho de tolerância, Deputado Wasny de Roure, quem sabe mais um minuto, para que eu possa conceder o aparte à Deputada Arlete Sampaio.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo mais dois minutos, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Rapidamente, Deputado Chico Vigilante, V.Exa. colocou muito bem que, para quem achava que a Dilma era um poste, ter 83% de aprovação – bom, regular, positivo e ótimo – é um poste surpreendente.

Domingo, a nossa Presidenta, ao divulgar a ação Brasil Carinhoso, que fortalece o programa Brasil sem Miséria, dá um passo à frente, além de outros enfrentamentos importantes que ela tem feito, sobretudo quando exige a baixa dos juros e se apoia nos bancos públicos para fazer cumprir essa decisão para que o Brasil retome seu crescimento econômico e possa favorecer o crédito, sobretudo para os que produzem.

De fato, V.Exa. tem toda a razão, e o Presidente Lula, mais uma vez, demonstra sua sabedoria ao escolher uma pessoa como a Dilma Roussef para presidir o Brasil. Todas nós mulheres nos sentimos muito orgulhosas de termos essa mulher presidindo o nosso País.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e incorporo-o ao meu pronunciamento.

Eu queria lembrar mais um ponto positivo dessa grande mulher, dessa heroína Dilma Roussef, que é a criação, Deputada Arlete Sampaio, da Comissão da Verdade. Quando cria a Comissão da Verdade, ela tem um gesto de estadista; realmente, demonstra a estadista que é quando convida todos os presidentes anteriores para estarem no lançamento da Comissão da Verdade.

Portanto, é a demonstração efetiva de que, acima de tudo, mesmo tendo passado pelos porões, tendo sido perseguida, tendo sido presa, tendo sido torturada, ela não guarda mágoa.

Não é uma comissão contra as Forças Armadas brasileiras, até porque as Forças Armadas, enquanto instituição, não participaram desse processo. Foram alguns maus militares que enveredaram pelo caminho da tortura e de coisas que nunca deveriam ter feito.

Portanto, mais uma vez, fica caracterizada a importância, a grandeza dessa extraordinária mulher, a quem parabenizo na tarde de hoje, a nossa querida companheira Presidenta Dilma Roussef.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Comunicados de Parlamentares.

Deputado Prof. Israel Batista, V.Exa. foi chamado como Líder, mas não se encontrava presente. Então, nós o chamaremos para falar nos Comunicados de Parlamentares segundo a ordem dos inscritos.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu quero, na condição do Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, lembrar a todos os integrantes que amanhã, às 10h, nós teremos reunião da comissão.

Segundo, eu quero voltar ao tema aqui tratado pelo Deputado Chico Vigilante. Quando a Presidenta Dilma lançou o plano Brasil sem Miséria, S.Exa. quis justamente dar continuidade, em outro patamar, àquilo que o Presidente Lula já tinha conseguido: tirar da extrema pobreza 28 milhões de brasileiros. O IBGE demonstrava que ainda havia cerca de 16 milhões de brasileiros nessa situação. Por isso, o programa foi desenhado para que pudéssemos fazer a busca ativa dessas pessoas extremamente pobres, para que pudéssemos assegurar a elas serviços públicos e pudéssemos também gerar oportunidade de emprego e renda para essas pessoas extremamente pobres no Brasil.

Nós fizemos aqui em Brasília o DF Sem Miséria. E aqui eu quero anunciar, Deputado Chico Vigilante, que neste mês de abril trinta mil famílias já estão recebendo a complementação do Bolsa Família por parte do Governo do Distrito Federal, elevando a sua renda para até cem reais per capita. Então, é uma vitória extraordinária. Restam apenas poucas famílias ainda na condição de extrema pobreza, porque têm um número grande de filhos. A estas famílias vão ser destinados outros programas de suplementação alimentar, para que elas possam também alcançar benefícios e sair dessa condição de extrema pobreza.

Por último, quero anunciar aqui a todos os presentes que, ontem, o Deputado Chico Vigilante e eu fizemos uma audiência pública sobre economia solidária. Acabou de ser lido aqui em plenário o requerimento para a formalização da Frente Parlamentar de Fortalecimento da Economia Solidária. Certamente, vários Parlamentares vão também fazer frente junto conosco a esse papel importante. Está aqui o Deputado Raad Massouh, que é Secretário da Micro e Pequena Empresa da Economia Solidária. Queremos que V.Exa., Deputado Raad Massouh, também se some a nós nesse esforço de incrementar a economia solidária como alternativa de geração de renda para as famílias aqui do Distrito Federal.

Era isso o que eu tinha a dizer.

Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde a todos. Eu gostaria de aproveitar as palavras da nobre Deputada Arlete Sampaio e dizer que fiquei muito feliz ontem por saber da audiência pública que foi realizada. Quero parabenizar V.Exa., Deputada Arlete Sampaio. Sei que o Deputado Chico Vigilante também se empenhou muito nesse processo. Tudo que se faz pela economia solidária é muito bem feito. V.Exas. estão de parabéns. Podem contar comigo para qualquer força nesse sentido, porque, além de estarem me ajudando, como Secretário de Pequena e Microempresa – em breve, deverei estar lá de volta –, acho que V.Exas. vão ajudar uma classe que precisa muito e que é a mais carente que nós temos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos, aos nobres pares, à imprensa. Hoje eu queria elogiar aqui um projeto que será lançado agora, no fim da tarde, o projeto Estação Cultural. É mais um projeto com a marca T-Bone, do nosso grande amigo Luiz Amorim, um amigo da cidade de Brasília, uma pessoa comprometida com a cultura que conseguiu fazer verdadeiro milagre nesta cidade, que parece que não gosta muito de artista, nem de literatura, nem de nada disso. Esta cidade fria ainda tem esperanças. Então, quero elogiar o Luiz Amorim. A partir de hoje, o projeto Estação Cultural vai emprestar livros e vai oferecer serviços de internet *wi-fi* 24 horas em várias paradas de ônibus do Distrito Federal. Nós vamos ter o projeto nas paradas de ônibus do Setor Bancário Sul, na Estação Galeria, nas Quadras 712 e 512 da Avenida W3 Norte, além de termos ainda o empréstimo de livros na 714, 514 e 516, já um processo tradicional na nossa cidade. Então, eu queria elogiar o Luiz Amorim.

Eu também queria lembrar que ele está valorizando a produção literária de Brasília. Ele vai colocar nas laterais das paradas de ônibus poesias de autores brasilienses, como Aloísio Brandão, Fabrício Moreno, Vicente Sá e outros. Então, é um projeto que a gente precisa elogiar. E precisa elogiar, principalmente, porque é um projeto que vai ao encontro das necessidades de Brasília diante da Copa do Mundo. É preciso estabelecer pontos de acesso gratuitos à internet em Brasília para que os turistas possam acessar e se encontrar na cidade. Assim acontece em cidades bastante desenvolvidas, e Brasília, como capital da 5ª economia do mundo, não pode ficar para trás. Então, quem está fazendo isso é o T-Bone, com o apoio da Fundação Banco do Brasil e da Petrobras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quero fazer um apelo ao Governo do Distrito Federal para que busque maneiras de apoiar esse projeto e de ampliá-lo, porque, realmente, é um projeto muito bom para a nossa cidade.

Então, quero agradecer aos colegas e pedir esse apoio ao Luiz Amorim. Daqui a pouquinho, ele vai lançar no Setor Bancário da nossa cidade.

Um abraço.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Prof. Israel Batista, agradeço sua fala, inclusive me associo a ela. Tenho integrado, inclusive nas minhas emendas, uma modesta contribuição ao projeto do T-Bone. Eu creio que é uma contribuição muito grande para a nossa cidade.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, inicialmente, eu gostaria de agradecer aos nobres pares pela aprovação do projeto de resolução que cria, no âmbito da Câmara Legislativa, o estágio. Esse projeto contou com a colaboração da Deputada Arlete Sampaio e agora vai permitir que a Câmara Legislativa do Distrito Federal traga universitários de várias áreas, de comunicação e outras em que desenvolvemos nossas atividades, principalmente na formulação de políticas públicas para o Distrito Federal, para que eles conheçam, Deputada Arlete Sampaio, como funciona a nossa Casa.

Esse projeto foi criado ainda à época que eu era Diretor-Geral do Senado. Depois, por iniciativa do Deputado Osmar Dias, do Paraná, ele se transformou em lei. Nós temos normalmente um percentual no quadro de cargos efetivos da Câmara para que sejam contratados estagiários. Essa experiência tem sido válida, porque permite que pessoas que estão na universidade venham conhecer nossa atividade e serve também para divulgar como é o trabalho da Câmara Legislativa, porque ninguém leva essas mensagens. A sensação que se passa é a de que o Deputado Distrital não trabalha, quando na realidade temos os trabalhos das comissões. Nós percebemos isso em um relatório de uma ONG que acompanha os trabalhos dos Parlamentares. Nesse relatório não foi levado em conta o trabalho realizado nas comissões permanentes. Eu tenho que ser sincero, eu trabalho muito mais na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças do que em plenário. Então, tem que ser levado em conta o número de pareceres e de presenças que os Deputados têm nas comissões permanentes, que são as que preparam as matérias para serem votadas aqui no plenário.

Sr. Presidente, trago outro assunto importante e aproveito para agradecer aos nobres pares. Houve a sanção por parte do Governador Agnelo de um projeto que vai absorver os ex-presos ou as pessoas que estão em regime semiaberto. Foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

derrubado o veto que permite que 3% de todas as empresas que prestam serviço terceirizado para o GDF absorvam essas pessoas originárias do sistema penitenciário de Brasília. Mas, mais importante que a aprovação desse projeto, que é a ponta, que é o final, pois o Distrito Federal tem mais de dez mil presos no sistema da Papuda, é que se faça um convênio. Nós já apresentamos uma indicação, mas é necessário que o governo faça um convênio com o Sistema S, que é principalmente Senai, Senac, para que, durante o período em que o sujeito estiver cumprindo a sua pena, ele faça um curso profissionalizante. É importante que ele faça um curso, que pode ser de serralheiro, de mecânico, de pintor, porque em vez de o preso ficar ocioso, ele ocupará o seu tempo aprendendo uma profissão. Depois que aprender uma profissão, que tiver uma qualificação profissional, ele acabará fazendo parte de um verdadeiro exército, pois são dez mil pessoas. Depois disso, o governo deve colocar esses presos para trabalhar.

Nós sabemos que a lei federal diz que, para cada três dias trabalhados, você reduz um dia na pena. Então, primeiro o governo deve qualificar esses presos, depois eles devem ser colocados para trabalhar, porque não faz sentido termos dez mil pessoas ociosas, Deputado Chico Vigilante, sendo que o GDF poderia estar utilizando essas pessoas para executar determinados serviços. Eu sei que há determinados presos que não têm condições de sair às ruas, mas há muitos presos que têm condições de realizar serviços. Hoje, o GDF gasta um absurdo com esses serviços que são prestados por empresas terceirizadas. Nós sabemos que, hoje, um preso na Papuda custa 2.500 reais por mês.

Essa lei sancionada pelo Governador Agnelo irá permitir exatamente que o sujeito, enquanto estiver preso, faça um curso profissionalizante pelo Senai ou por outras instituições e, depois que se profissionalizar, trabalhe. Depois que ele cumprir a sua pena, haverá uma maneira de reintegrá-lo socialmente, que é essa cota de 3% nos serviços terceirizados.

A que assistimos atualmente é o sujeito cumprir a sua pena, às vezes por ter sido aliciado pelo tráfico, e, ao sair, a família ainda tentar protegê-lo durante três, quatro, cinco meses para ver se ele consegue um emprego, mas ele sai batendo nas portas e ninguém quer contratá-lo. Depois, às vezes, por uma questão até de sobrevivência, porque muitos deles são pais de família, eles voltam a cometer assaltos, voltam a ser traficantes, voltam a carregar pedra de *crack* para continuar sobrevivendo porque não têm uma oportunidade.

Nós precisamos de dois projetos específicos e de fundamental importância para diminuir a criminalidade em Brasília, para que consigamos andar como antigamente se andava em Brasília, sem a preocupação de ser assaltado, sem que os indicadores de violência estejam nas alturas: é o projeto do Menor Aprendiz, de 14 a 18 anos, para que esses garotos sejam transformados em cidadãos, pais de famílias e profissionais e para que se evite a ida deles para o tráfico, para a criminalidade; e o projeto que, na ponta, no sistema já corretivo, pega esse verdadeiro exército de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

dez mil presos e o coloca para trabalhar. É dar oportunidade para que essas pessoas possam trabalhar e não que elas cumpram as suas penas, voltem para a cidade e voltem a cometer crimes. Juntam-se os garotos menores de idade, que não têm oportunidade de trabalhar, a esses que saem depois de cumprir pena e não têm oportunidade de trabalhar. Por isso o nosso índice de violência está nas alturas.

Eu acredito muito no Governo Agnelo. Alguns sistemas de penitenciárias já têm feito este modelo: fazem um convênio com o Senai e qualificam profissionalmente esses caras que estão presos, esse verdadeiro exército. E, depois que eles saem, eles já contam, por lei agora, com uma cota para todos os serviços terceirizados do GDF – 3% das vagas devem ser absorvidas por ex-detentos.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciél Maia.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. O que me traz a esta tribuna é expor um projeto meu que já está caminhando bem nesta Casa, inclusive ele já foi aprovado em algumas comissões. Ele agora se encontra na Comissão de Educação e Saúde, onde eu gostaria de ter o apoio de todos os nobres Deputados, Deputada Luzia de Paula.

Nesse projeto nós tentamos acabar com a apologia que está se construindo em torno do álcool, da cerveja. As cervejarias estão passando de todos os limites na tentativa de pegar os nossos filhos e os nossos jovens e levá-los ao vício do álcool. Entendo eu que, com uma propaganda igual àquela que passa na televisão, Deputada Arlete Sampaio, pela Ivete Sangalo: “Vou tomar um cervejão, cervejão, cervejão”, até um pastor que não bebe tem vontade de beber. Realmente, eu acho que é incentivar demais a nossa juventude, Deputado Dr. Michel, incentivar demais os nossos adolescentes, produzindo aquilo como se fosse uma coisa boa, uma coisa que desse alegria, uma coisa que trouxesse satisfação, sem a mínima preocupação com as consequências que aquilo traz para o nosso País. A cada dia que passa, nós vemos famílias destruídas por causa de jovens que se embriagam e, na volta para casa, perdem a vida ou tiram a vida de uma pessoa inocente.

Então, o projeto está nos mesmos moldes do antifumo, em razão do qual foi reduzido o uso de cigarro e de tabaco no mundo inteiro em 80%. Acho muito importante que se use também uma propaganda, mas devemos proibir essas grandes empresas de fazerem essas propagandas apológicas, incentivando o nosso jovem. Eles usam grandes artistas, grandes jogadores de futebol, grandes eventos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Não estou querendo proibir a propaganda da cerveja ou da bebida, mas, no meu entender, ela não pode passar na televisão em um horário em que todo mundo assiste, até um menino de 10, 12 anos de idade, que sai ali e diz: “Vou tomar um cervejão, vou tomar um cervejão”. Então, ela deve ser restrita aos bares, restrita aos supermercados que vendem esse produto e aos grandes eventos que são realizados por essas cervejarias ou por essas fábricas de bebida.

Hoje, vê-se o seguinte: só quem ganha dinheiro são os vendedores e as grandes cervejarias. Eles ganham uma fortuna e nós consumidores, e nós pais de família só temos prejuízos e aborrecimentos. Há prejuízo devido aos altos índices de acidentes, que são comprovadamente por causa do uso excessivo do álcool; há prejuízo também para a nossa rede hospitalar pública, que tem uma imensa despesa com remédios, devido a acidentes e situações provocados, na maioria das vezes, por pessoas embriagadas, Deputada.

Acho que, se aquela campanha antitabagismo funcionou e 80% do mundo se conscientizaram que o cigarro faz mal, chegou o momento de nós tomarmos uma providência também em relação às bebidas, em relação a essas grandes cervejarias que estão induzindo o nosso jovem ao fim, à morte, em nome de um lucro que só eles ganham. Só quem ganha com tudo isso são os que produzem o álcool. Quando o filho sai para a rua, nós os pais de família não sabemos se ele volta, porque corre o risco de haver um acidente fatal pelo caminho. Quando ele não bebe, a pessoa acha um que bebeu de lá para cá, e acaba na fatalidade do mesmo jeito.

Eu acho que é um projeto ao qual eu gostaria de pedir o apoio de todos os nobres Parlamentares. Peço que pelo menos leiam com bastante atenção porque é um projeto que visa única e exclusivamente defender a nossa juventude do alcoolismo, defender a nossa juventude de uma propaganda que está sendo feita para enganá-la. A todo momento, essa propaganda quer mostrar que a bebida, que o “cervejão” só traz o bem, mas, na verdade, não traz só bem, também traz muito prejuízo, e às vezes prejuízos fatais.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Muito obrigado, Deputado Raad Massouh. Nós não poderíamos esperar coisa diferente de um projeto como esse. Eu também coaduno com V.Exa. em relação a esse projeto. Eu acho que nós não podemos perder de vista que os nossos jovens já estão muito debilitados em decorrência das drogas, e das drogas lícitas, porque esse “cervejão é uma droga lícita. Pode ter certeza de que eu me ombreio com V.Exa. para podermos juntos discernir isso. Há tantas outras coisas de que os nossos jovens estão precisando... Mas não precisam de propagandas como essa. V.Exa. está de parabéns por esse projeto. Tenha certeza de que, no que precisar, nós estaremos prontos para ajudar.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, hoje nós tivemos no Diário Oficial a publicação da CPI.

O art. 70, § 1º, fala que as comissões temporárias parlamentares de inquérito têm que ser na forma do disposto nos arts. 60 e 61. O art. 60, Sr. Presidente, no § 2º, fala que, juntamente com a composição nominal das comissões, o presidente da Câmara Legislativa fará publicar no Diário da Câmara Legislativa a convocação para eleição dos respectivos presidentes e vice-presidentes. Hoje, Sr. Presidente, a publicação veio sem a convocação da eleição.

Então, encaminho no sentido de pedir que o ato da CPI seja republicado ou que o Presidente faça isso de ofício. É esse meu encaminhamento, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Então, vamos pedir a republicação. Pode ter certeza que a solicitação de V.Exa. será acatada. Vamos pedir a republicação.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra a Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, volto a esta tribuna, e volto, Deputado Wasny de Roure, extremamente preocupado.

Nós, Deputada Arlete Sampaio e Deputada Luzia de Paula, sempre falamos que os desmandos no Distrito Federal, que o inchaço irresponsável ocorrido nesta cidade daria no índice de violência que nós estamos enfrentando hoje. Inclusive, Deputado Dr. Michel, que preside a Casa, que é um delegado de polícia, existe um estudo da ONU mostrando que, a continuar a situação em que o Distrito Federal vivia – faz dez anos a publicação desse estudo –, nós teríamos, Deputada Arlete Sampaio, talvez em quinze anos, Brasília e Entorno como a região mais violenta do mundo.

Portanto, neste momento, há o combate à violência, e o Governador Agnelo Queiroz mostra que a está enfrentando ao mudar o comando da Polícia Militar, ao lutar para que se tenha mais efetivo, ao nomear um delegado com a competência do Delegado Sandro Secretário de Segurança, mas a situação é brutal.

Agora mesmo, Deputada Arlete Sampaio, eu recebi um telefonema de uma moradora do Condomínio Sol Nascente. Hoje à tarde, por volta de 13h, quatro pessoas foram assassinadas nesse condomínio. Parece que há envolvimento com drogas. A maioria das prisões que acontece hoje no Distrito Federal, e quem sabe no Brasil, acontece por envolvimento com drogas. De cada quatro presos que estão no Presídio da Papuda, um está preso por envolvimento com drogas. Portanto, é uma situação realmente brutal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Eu acho que está chegando a hora, e vou defender isso junto ao Governo do Distrito Federal, de usarmos um modelo de segurança pública, um programa que deu certo no Rio de Janeiro – as UPPs. Agora, esse modelo começa a ser implementado na Bahia pelo governo do nosso companheiro Jaques Wagner. Eu acho que a gente precisa pegar algumas regiões do Distrito Federal, Deputado Dr. Michel, e aplicar o mesmo programa. Acho que o Sol Nascente é um dos pontos a ser ocupado, ocupado pelas forças de segurança pública!

Nós sabemos da competência da nossa Polícia Civil, sabemos da competência do Dr. Jorge, e V.Exa., Presidente Dr. Michel, que conhecia o Dr. Jorge antes também sabe. Eu passei a conhecê-lo agora e tenho a maior admiração pelo trabalho que ele está fazendo à frente da Polícia Civil. Nós sabemos da competência da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e do Detran. Agora, chegou a hora de determinadas regiões serem ocupadas literalmente, serem ocupadas literalmente pelas forças de segurança do Distrito Federal! E o Sol Nascente é uma delas, o Itapoã, o Arapoanga, a Estrutural... Sobradinho II não porque V.Exa., Presidente Dr. Michel, já deu um jeito lá antes de ser Deputado, apesar de ficarem por aí muitas vezes acusando injustamente V.Exa. de ser truculento. Só que ninguém fala da truculência dos bandidos. Muitas vezes, quando um delegado age energicamente, é considerado truculento. Agora, a maneira com que o crime está se portando no Distrito Federal é assustadora.

Deputada Luzia de Paula, V.Exa., que é vizinha, que mora no P Norte – ou melhor, V.Exa. se mudou para o centro de Ceilândia, eu é que continuo morando no P Sul –, sabe do esforço que o governo está fazendo. Ontem mesmo eu cheguei a casa por volta de 21h30min e resolvi dar uma decida ao Condomínio Pôr-do-Sol para verificar, Deputado Wasny de Roure, o quanto foi importante o trabalho feito pela CEB, seguindo uma determinação do Governador Agnelo. O Condomínio Pôr-do-Sol, hoje, é um dos locais mais iluminados de Brasília. Ontem parecia dia! E era um local em que 90% da população não pagavam energia. Portanto, foi feita a regularização e foram colocados os relógios medidores de energia. E a população estava alegre, Deputado Dr. Michel, dizendo que iriam pagar com prazer porque agora tinham iluminação pública.

Essa é a questão da iluminação pública. Acho que as força de segurança têm de ocupar literalmente para que possamos dar tranquilidade à nossa população. Tem alguém que ainda diz: “Não, mas eles estão matando uns aos outros”. Eu não concordo com essa tese! Ela está errada! Isso é extermínio! E boa parte dessas pessoas é criança, jovem, adolescente. Acredito na recuperação deles, Deputada Luzia de Paula! Se o Estado age, eu acredito na recuperação deles!

Eu conversava outro dia com um morador do Condomínio Porto Rico, Deputado Wasny de Roure, V.Exa. que vai lá constantemente, que me dizia que tem uma invasão abaixo do Condomínio Porto Rico em que hoje só entra o Bope, a tropa de choque, dada a situação em que aquela população está vivendo. Portanto, são



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

bolsões criados, fruto da irresponsabilidade de governos que fizeram da terra pública do Distrito Federal a moeda vil da troca por votos. E agora a gente está vendo no que deu. Mas o nosso governo veio para resolver essa questão. Acredito que o Governo Agnello vai resolver essa parada também, a parada da violência.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Sei que V.Exa. é um homem preocupado com a sociedade brasiliense e que a violência, hoje, realmente assola todo o Distrito Federal. Somos combatedores da violência, mas continuo dizendo a V.Exa. que, enquanto o Direito Penal estiver divorciado da sociedade, ficará muito difícil fazer policiamento. Quero dizer a V.Exa. que a questão das UPPs é um paliativo. Ela não resolve o problema, porque as nossas leis são muito brandas. Comparo, hoje, a criminalidade a uma apendicite. A gente faz a cirurgia, mas, se não fizermos a profilaxia, a criminalidade voltará. Peço a V.Exa., que muito em breve deverá ser um Deputado federal – sei da sua proficiência, do seu trabalho e do seu potencial político –, que, quando estiver na Câmara dos Deputados, nos ajude a mudar essa lei, para que tenhamos uma lei federal forte, uma lei penal que possa fazer com que esses marginais cumpram realmente a pena. Hoje, essa insegurança em que vivemos é que nos faz viver nessa criminalidade. Hoje, quem matou e fugiu volta e responde em liberdade. Se vai preso, pega trinta anos, puxa dois e já está na rua. A situação é essa. O que eu queria dizer mesmo é que V.Exa., Deputado Chico Vigilante, está de parabéns! Quando V.Exa. chegar lá, junto com o Deputado Wasny de Roure, que vai para o Tribunal de Contas – no Tribunal de Contas, S.Exa. vai fazer as contas do povo – tenho certeza de que as coisas vão mudar.

Quero parabenizar o pessoal do Portal Minas, que vem parabenizando Brasília nas cavalgadas, sempre no dia 21. Estamos tentando aprovar o projeto deles aqui, para colocá-los no Calendário Oficial de Brasília, mas não conseguimos votar. Eu não consigo entender! A gente não consegue votar, principalmente o projeto deles. Peço desculpas ao meu amigo João, ao Eduardo e ao pai dele, que sempre vêm aqui para essa votação. Podem ter certeza de que, no dia em que vocês não vierem, vamos votar esse projeto e mandá-lo para vocês. Não aguento mais passar vergonha com vocês aqui! Trata-se do item nº 50 da pauta. Todo dia, esse projeto entra em pauta e a gente não consegue votar por falta de *quorum*.

Só ficamos os três abnegados. Eu, tu e ele – nós.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero aqui me somar a V.Exa., pois também sou mineira e estou aqui todos os dias para votar esse projeto tão importante, que é de sua autoria, e parabenizando o grupo.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Agradeço a solidariedade de V.Exa. O que ocorre é que esse pessoal é muito abnegado. São pessoas que não deixam cair a tradição. Todo dia 21 de abril, aniversário de Brasília, eles vêm, em uma cavalgada, de Minas Gerais até Brasília. É um evento muito bonito.

Estamos colocando a Cavalgada Portal Minas Brasília no Calendário Oficial dos Eventos de Brasília, para que possamos ajudá-los nessa cavalgada. Que não deixemos morrer essa tradição! Estamos tentando votar esse projeto para ajudá-los. Acho que é uma festa muito bonita essa que eles fazem. Podem ter certeza de que, assim que houver *quorum*, vamos votar esse projeto e teremos esse festejo no Calendário Oficial.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero me comprometer com V.Exa., como Líder do bloco PT/PRB, a, tão logo haja *quorum*, pedir a inversão de pauta, para que a gente possa votar esse projeto de V.Exa. como primeiro item da pauta, quando estiverem em pauta os projetos de Deputados. Comprometo-me com V.Exa. Pedirei a inversão de pauta – creio que teremos o apoio dos demais Parlamentares – e aprovaremos, sem dúvida, esse projeto, já que V.Exa. disse ser importante. E eu acredito que é, senão V.Exa. não falaria da maneira que falou. Portanto, fica aqui o meu compromisso.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu não poderia esperar de V.Exa. uma atitude diferente dessa. O que ocorre é que o pessoal realmente gosta da tradição. Como bem disse a Deputada Luzia de Paula, nós que somos lá da terrinha gostamos de ver a tradição, para que ela não morra. E esse pessoal é abnegado. São abnegados que vêm montados em um cavalo, durante uma semana, nesses 150 km, para não deixar a tradição morrer. Não poderíamos deixar um projeto como esse ser engavetado. Estamos aqui todo dia, tentando lutar. Na próxima sessão, ele vai entrar, até pela inversão de pauta que o Chico falou.

Antes de encerrar a sessão procederei à leitura de um Comunicado da Presidência:

“Informo aos Senhores e às Senhoras Deputadas que, quando da leitura do item nº 81 da Ordem do Dia da Sessão Ordinária de 3 de maio, referente à declaração de prejudicialidade dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 450, 451, 452, 454, 455, 456, 457, 460, 461, 462, 465 e 466, ocorreu equívoco quanto ao ano das proposições.

Todos foram protocolados em 2009 e não em 2011, como consta nas notas taquigráficas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2012	16h30	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Ainda na leitura do mesmo item, solicito também a retificação do Requerimento nº 75 para 705, seguindo a ordem dos demais requerimentos prejudicados na mesma sessão.

Nesse sentido, solicito ao Setor de Taquigrafia, Ata e Súmula, que proceda a sua retificação.”

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(A sessão levanta-se às 17h26min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 86 – Suplemento, de 18/5/2012.